

Qua, 16 de Maio de 2012.  
08:18:00.

**HOJE EM DIA | BRASIL**  
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

## Cinema brasileiro, homenageado em Cannes, vive momento fértil

RIO DE JANEIRO - O cinema brasileiro, homenageado no Festival de Cannes, que começa nesta quarta-feira (16) no sul da França, atravessa um período fértil com a produção de cem filmes por ano e maior visibilidade internacional.

"O cinema brasileiro vive um momento fértil e de muita diversidade. Estamos produzindo quase cem filmes por ano e ocupando uma parte importante de nosso mercado", comemorou o cineasta Cacá Diegues, que presidirá em Cannes o júri da 'Camera D'Or', prêmio destinado ao diretor revelação.

A 65ª edição do Festival de Cannes, que será realizado entre 16 e 27 de maio, não exibirá longas-metragens brasileiros em sua seção oficial.

Mas o Brasil estará presente em um documentário sobre a bossa nova, três curtas-metragens, duas co-produções, três filmes clássicos brasileiros e, na mostra oficial, em "Na Estrada" (On the road), produção americana baseada no romance de Jack Kerouac - um clássico da literatura beatnik escrito em 1957 -, dirigida pelo brasileiro Walter Salles e filmado em estradas dos Estados Unidos, Canadá e México.

A produção de filmes brasileiros saltou na última década de uma média de 30, em 2002, para um recorde de 99 em 2011, segundo dados da estatal **Ancine**.

Para João Guilherme Barone, professor e pesquisador de cinema e indústria audiovisual da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), o cinema brasileiro conseguiu, na última década, produzir mais, diversificar-se e nacionalizar grande parte da distribuição, que antes era dominada pelas empresas estrangeiras.

"Entre 2004 a 2009, o número de distribuidoras passou a ser majoritariamente nacional, com um aumento de mais de 200%. Hoje 73% do cinema brasileiro é lançado por distribuidoras brasileiras", afirmou.

A arrecadação do cinema brasileiro também cresceu e fechou 2011 com R\$ 164 milhões, após um recorde em 2010, quando sucessos de bilheteria como "Tropa de Elite 2" e "Nosso lar" ajudaram a arrecadar R\$ 222 milhões.

O Brasil estará presente em Cannes em uma sessão especial dedicada a "A música segundo Tom Jobim" (2011), do cineasta Nelson Pereira dos Santos, de 84 anos, um documentário que homenageia Antônio Carlos Jobim, um dos criadores da bossa nova.

"Amo o cinema brasileiro por muitas razões. E uma importante é que ele é plural, diferente da época do '**Cinema** Novo', quando havia uma polarização temática por causa da necessidade que tínhamos de combater a ditadura e de mostrar a realidade de um Brasil que a censura queria esconder", disse Pereira dos Santos.

"Acho que merecíamos ter mais filmes selecionados oficialmente. Mas a presença de Walter

(Salles) na competição e de curtas-metragens na seleção oficial, somada à homenagem a (o cineasta) Nelson (Pereira dos Santos) e a mais três filmes brasileiros clássicos, tudo isso é uma deferência muito especial à nossa cinematografia", completou Diegues, um dos fundadores do **Cinema** Novo e o cineasta brasileiro que mais concorreu à Palma de Ouro durante sua carreira.

Para Ilda Santiago, diretora do **Festival de Cinema** do Rio e representante da mostra de Cannes no Brasil, a homenagem ao país significa o reconhecimento da importância do cinema brasileiro.

"Há vários níveis da presença do cinema de um país em um festival, não apenas a seleção oficial. Avaliamos também o número de produtores, projetos que foram recebidos, inclusive no nível de coprodução", disse Ilda à AFP, completando que nesses quesitos o país está bem representado.

"Fico feliz e acho que é muito honroso para o Brasil ser escolhido o país homenageado. Isso dá visibilidade a todos os projetos, abre portas para o futuro", afirmou.

Para ela, as indústrias do cinema brasileiro e latino-americano se fortaleceram nos últimos anos e agora contam com produções destinadas "a todos os gostos".

"Toda a América Latina, não só o Brasil, começou a aparecer mais nos últimos anos em todos os festivais", disse. "Começa a despontar um novo cinema", concluiu.

